

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações contábeis auditadas

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	11



Shape the future
with confidence

Edifício Mundo Plaza
Av. Tancredo Neves, 620
34º andar - Caminho das Árvores
41820-020 - Salvador - BA - Brasil
Tel: +55 71 2202-6135
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
NFE Power Brasil Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da NFE Power Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA-025348/O

NFE Power Brasil Participações S.A.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	27.144	12.120	255.107	22.054
Caixa restrito	4.b	-	-	237.937	494.166
Contas a receber	5	-	-	287.577	167
Transações com partes relacionadas	7.a	1.294	-	-	77.215
Estoques	6	-	-	114.812	-
Adiantamentos e despesas antecipadas		1.999	2.111	16.564	15.544
Tributos a recuperar	8	44	1.880	12.981	5.341
Total do ativo circulante		30.481	16.111	924.978	614.487
Não circulante					
Depósitos de cauções		487	487	700	671
Adiantamentos e despesas antecipadas		-	-	968	5.362
Tributos a recuperar	8	-	-	5.677	2.572
Investimentos	9	1.146.573	1.379.181	-	-
Imobilizado	10	4.598	26	4.296.170	2.396.485
Intangível	11	4.995	6.273	1.890.985	41.029
Total do ativo não circulante		1.156.653	1.385.967	6.194.500	2.446.119
Total do ativo		1.187.134	1.402.078	7.119.478	3.060.606
Passivo					
Circulante					
Proventos e encargos a pagar	13	36.484	10.723	38.647	13.005
Fornecedores	14	5.674	1.808	128.121	56.259
Transações com partes relacionadas	7.b	3.103	3.042	531.456	13.112
Passivo de arrendamento	16	1.595	1.595	308.881	8.448
Debêntures	15	23.466	7.506	23.466	7.506
Empréstimos a pagar	17	-	-	-	977.472
Tributos a recolher	12	1.158	1.150	87.400	5.724
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	7.233	-
Outras contas a pagar		-	-	-	8
Total do passivo circulante		71.480	25.824	1.125.204	1.081.534
Não circulante					
Debêntures	15	1.228.430	854.882	1.228.430	854.882
Passivo de arrendamento	16	4.422	4.824	2.030.612	35.022
Transações com partes relacionadas	7.c	43.550	37.250	656.642	594.188
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.206.983	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	-	-	158	-
Total do passivo não circulante		1.276.402	896.956	6.122.825	1.484.092
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	1.719.813	1.242.180	1.719.813	1.242.180
Custo na captação de recursos	18.b	(6.525)	(4.710)	(6.525)	(4.710)
Prejuízos acumulados		(1.834.770)	(718.906)	(1.802.573)	(703.224)
Transação de capital com acionista	18.c	(39.266)	(39.266)	(39.266)	(39.266)
Total do patrimônio líquido		(160.748)	479.298	(128.551)	494.980
Total do passivo e patrimônio líquido		1.187.134	1.402.078	7.119.478	3.060.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	-	-	1.031.028	23.851
Custo dos produtos vendidos	20	-	-	(1.083.147)	(38.650)
Prejuízo bruto		-	-	(52.119)	(14.799)
Despesas operacionais					
Despesas gerais, administrativas e outras	21	(98.342)	(49.637)	(125.450)	(81.917)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(599.233)	(51.362)	-	-
Alienação de investimento e intangível	9	-	(1.654)	-	(1.620)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(697.575)	(102.653)	(177.569)	(98.336)
Despesas financeiras	22	(460.106)	(17.507)	(998.512)	(10.381)
Receitas financeiras	22	41.817	36.593	110.353	38.872
Resultado financeiro		(418.289)	19.086	(888.159)	28.491
Prejuízo operacional antes dos impostos		(1.115.864)	(83.567)	(1.065.728)	(69.845)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(33.621)	-
Prejuízo do exercício		(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(69.845)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	(1.960)
Atribuível aos acionistas controladores		(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(67.885)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(69.845)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total resultado abrangentes do exercício	(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(69.845)
Acionistas não controladores	-	-	-	(1.960)
Acionistas controladores	(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(67.885)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social					Subtotal	Participação de não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Custo de captação	Prejuízos acumulados	Transação de capital com acionista			
Saldos 1º de janeiro de 2023	1.012.965	(10.000)	(3.860)	(635.339)	(39.982)	323.784	16.073	339.857
Integralização de capital (nota 18)	315.545	(76.330)	-	-	-	239.215	-	239.215
Custo de captação de capital (nota 18.b)	-	-	(850)	-	-	(850)	-	(850)
Variações patrimoniais (nota 18.c)	-	-	-	-	716	716	(716)	-
Baixa participação minoritários	-	-	-	-	-	-	(13.397)	(13.397)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(67.885)	-	(67.885)	(1.960)	(69.845)
Saldos 31 de dezembro de 2023	1.328.510	(86.330)	(4.710)	(703.224)	(39.266)	494.980	-	494.980
Integralização de capital (nota 18)	434.776	42.857	-	-	-	477.633	-	477.633
Custo de captação de capital (nota 18.b)	-	-	(1.815)	-	-	(1.815)	-	(1.815)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.099.349)	-	(1.099.349)	-	(1.099.349)
Saldos 31 de dezembro de 2024	1.763.286	(43.473)	(6.525)	(1.802.573)	(39.266)	(128.551)	-	(128.551)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(1.115.864)	(83.567)	(1.099.349)	(69.845)
Ajustes do resultado ao caixa:					
Depreciação	10	320	4	857	2.108
Amortização	11	1.278	113	77.516	2.279
Baixa Intangível		-	-	(455)	-
Participação de equivalência patrimonial	9	599.233	51.362	-	-
Perdas cambiais em atividades operacionais não realizadas	22	-	(6.113)	53.496	(2.514)
Variação cambial	22	268.570	-	330.582	-
Variação cambial de empréstimos		-	-	336.658	-
Perdas a ajuste a valor a mercado MTM	22	-	(28.687)	7.233	(28.687)
Descontos concedidos		-	-	5	180
Juros sobre debentures		138.658	15.266	122.143	-
Custo de transação apropriado de debentures		4.983	415	4.983	-
Juros sobre contratos de arrendamento		784	65	73.777	295
Juros sobre empréstimos	22	2.365	200	2.365	200
Alienação de imobilizado e intangível	10 e 11	-	-	17.998	131.123
Alienação de investimento		-	1.654	-	-
Perda na alienação de investimento	9	-	367	-	-
Provisões fornecedores		-	(392)	70.874	3.825
Provisão para perda de recebíveis	21	-	-	67	-
Juros Selic – Atualização tributos a recuperar	22	(74)	(240)	(252)	(552)
Transações relativas a não controladores		-	-	-	(14.114)
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		-	17	(287.482)	7.226
Contas a receber de partes relacionadas		(1.294)	-	77.215	(77.215)
Estoques		-	-	(114.812)	1.795
Adiantamentos e despesas antecipadas		112	(1.869)	3.374	(14.934)
Tributos a recuperar		1.910	411	(10.493)	7.425
Depósitos e cauções		-	(487)	(29)	(452)
Proventos e encargos a pagar		25.761	8.210	25.642	9.354
Fornecedores		3.866	22.207	(38.768)	21.331
Contas a pagar a partes relacionadas		61	3.042	518.344	13.113
Tributos a recolher		8	(18)	82.142	(1.127)
Caixa gerado (consumido) pelas operações		(69.323)	31.513	253.631	(33.484)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(464)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(69.323)	(18.040)	253.167	(9.186)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários	6.b	-	-	256.229	(81.616)
Aumento de capital em controlada em conjunto	9	(366.625)	(1.063.548)	-	-
Aquisição de imobilizado	10	(4.892)	(30)	(1.206.141)	(1.152.578)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(371.517)	(1.063.578)	(711.975)	(1.234.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recursos provenientes dos acionistas	18.a	477.633	239.215	477.633	239.215
Recursos provenientes de empréstimos obtidos	7.d	-	-	-	25.860
Recurso provenientes de financiamento bancário	17	-	-	1.726.271	75.000
Pagamento de empréstimos	17	-	-	(978.081)	(75.000)
Pagamento de juros debentures		(18.767)	-	(18.673)	-
Pagamento de juros financiamento	17	-	-	(15.335)	(98.871)
Custo emissão das debêntures	15	-	(24.499)	-	(24.499)
Custo emissão dos empréstimos	17	-	-	(65.514)	(1.038)
Captação de debentures	15	-	876.222	-	876.222
Custo de captação de capital pagos	18.b	(1.815)	(134)	(1.815)	(134)
Pagamento de arrendamentos	16	(1.186)	-	(194.689)	(4.116)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		455.865	1.090.804	929.798	1.012.639
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		15.024	9.186	233.053	(230.741)
No início do exercício		12.120	2.934	22.054	252.795
No final do exercício		27.144	12.120	255.107	22.054
Variação do caixa e equivalentes de caixa		15.024	9.186	233.053	(230.741)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A NFE Power Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 28 de janeiro de 2016.

A Companhia tem por objetivo social: participar, como sócia ou acionista, do capital de outras companhias ou empreendimento.

Por meio de participações em outras companhias, pretende atuar no segmento de geração de energia termelétrica, com a utilização de gás natural como combustível para operação das turbinas geradoras, bem como a operação de terminais de importação de gás natural liquefeito.

Em 2023, a Companhia fez reestruturação de seus investimentos. Dessa forma, a Companhia transferiu o projeto Small Scale para sua controladora LNG Power Limited, por meio da venda à subsidiária NFE Power SSLNG Participações Ltda. Por consequência, foram transferidas as investidas NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda e NFE Power Comercializadora de Gás Natural Ltda. Além disso, procedeu a extinção de empresas não operacionais, tais como Centrais Elétricas São Marcos, Terminal Gás Sul e NFE Power Maranhão Participações S/A. A Companhia reteve e adquiriu 100% de participação das empresas com projetos em construção: Celba – Centrais Elétricas Barcarena S/A (terminal GNL em Barcarena), Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena S/A (UTE novo tempo Barcarena) e NFE Power Latam Participações (Terminal GNL em São Francisco do Sul).

Em 2024, os projetos em construção dos terminais de GNL iniciam a fase na fase final do comissionamento a quente. O terminal de Barcarena possui a expectativa de conclusão do seu comissionamento no segundo semestre de 2025, porém já mantém operação sem utilizar sua capacidade total com vendas de gás para Alunorte. O terminal de São Francisco do Sul teve sua última licença emitida dezembro de 2024, sendo considerado 100% operacional no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um passivo circulante líquido em excesso ao ativo circulante líquido de R\$ 40.999 (2023 - R\$ 9.713) na controladora e R\$ 200.226 (2023 - R\$ 467.047) no consolidado. A Companhia tem como estratégia para quitação de seus passivos, aporte do acionista para quitação das debentures emitidas em 2023, conforme divulgado na Nota 26, e a entrada em operação de seus ativos no ano de 2025, no qual a administração entende que haverá geração de fluxo de caixa e consequentemente uma nova fonte de recursos para continuar seus projetos.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo através do resultado.

A administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

Em 30 de abril de 2025, a diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- Acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado de cada componente de outros resultados abrangentes é atribuído aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo incluem:

Empresas com controle direto	País sede	Percentual de participação	
		2024	2023
NFE Power Latam Participações e Comercio Ltda	Brasil	100%	100%
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S/A	Brasil	100%	100%
Celba - Centrais Elétricas Barcarena S/A	Brasil	100%	100%

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. A Administração da Companhia e das controladas se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia e de suas controladas, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Redução dos valores de recuperação dos ativos

A administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. Tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte Administração e pelos advogados que representação a Companhia a existência qualquer processo efetuado contra o grupo e/ou a Companhia.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

A mensuração do valor justo dos contratos de swap é calculada com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao valor justo com variações reconhecidas imediatamente no resultado do exercício. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. As aplicações contábeis da Companhia são mantidas para negociação e mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem, fornecedores e empréstimos, ambos incluindo transações com partes relacionadas, debêntures, passivo de arrendamento e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresenta amortização e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

O investimento da Companhia em empreendimento controlado em conjunto é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto--Continuação

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento controlado em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido do empreendimento controlado em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais do empreendimento controlado em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio do empreendimento controlado em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e o empreendimento controlado em conjunto são eliminados em proporção à participação no empreendimento controlado em conjunto.

As demonstrações contábeis do empreendimento controlado em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação das demonstrações contábeis da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia e Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia no investimento controlado em conjunto. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento no empreendimento controlado em conjunto sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento controlado em conjunto e o seu respectivo valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de investimento", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o empreendimento controlado em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil do investimento, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Imobilizado

Instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Equipamento comunicação: 5 anos
- Equipamento de tecnologia: 5 anos;
- Isotâques: 10 anos;
- Reservatórios de água: 10 anos;
- Unidade de regás: 25, 30 e 60 anos, de acordo com laudo de inventário;
- Terminal GNL: Vida útil entre 5 e 63 anos, de acordo com laudo de inventário;
- Benfeitorias: conforme vigência de contrato.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

3.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

3.7. Tributação

- (a) Tributos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, as provisões dos tributos correntes, refletem quando aplicável, as incertezas relacionadas a sua apuração.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Tributação--Continuação

(a) Tributos correntes--Continuação

A Companhia adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

- (b) Tributos diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis, seu registro, quando aplicável refletem as incertezas sobre o tributo sobre o lucro

Tendo em vista que a Administração da Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros no curto prazo não foi constituído a provisão do imposto diferido sobre prejuízo fiscal.

3.8. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica "Resultado financeiro".

A Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e considerando a imaterialidade conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

3.9. Receita de contrato com cliente

A Companhia está no ramo de distribuição de gás natural liquefeito e de serviços de apoio marítimo e apoio offshore. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Receita de contrato com cliente--Continuação

As receitas da Companhia são oriundas de vendas GNL e da prestação de serviços de apoio marítimo. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável

3.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Grupo como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.4.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, e caixa restrito

4.a Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	-	-	2
Bancos	19	19	795	9.734
Aplicações financeiras de liquidez automática	27.125	12.101	254.312	12.318
Total	27.144	12.120	255.107	22.054

As aplicações financeiras referem-se a aplicações de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia e suas controladas. Em 2024 e 2023, a remuneração dessas operações está vinculada à variação entre 90,00% e 102,00% do CDI conforme natureza e prazo de cada instrumento.

4.b Caixa restrito

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem cerca de R\$ 237.937 (2023 – R\$ 494.166) em caixa, cuja utilização está restrita ao pagamento dos custos do imobilizado em construção.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Time Deposits	-	-	237.937	494.166
Total	-	-	237.937	494.166

Desde 2023, a Companhia e suas controladas possuem a política de aplicar os valores destinados aos projetos de Capex, até a devida utilização em *time deposits* cuja rentabilidade está vinculada a certificados de depósitos internacionais, carência no resgate entre 30 e 90 dias e remuneração entre 3,4% a 4,5% ao ano.

Os valores recebidos via empréstimo (nota 15) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como única destinação a construção do ativo da Companhia.

5. Contas a receber

A composição referente ao contas a receber da Companhia está demonstrada abaixo:

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais (1)	-	-	287.644	167
(-) PECLD	-	-	(67)	-
Total	-	-	287.577	167

6. Estoques

A composição do estoque é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Gás natural liquefeito – GNL	-	-	110.373	-
Peças de reposição	-	-	4.439	-
Total	-	-	114.812	-

7. Transações com partes relacionadas

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e suas controladas.

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
LNG Power Limited (1)	-	-	-	77.215
NFE Power Latam	1.294	-	-	-
Total circulante	1.294	-	-	77.215

(1) Saldo referente à venda e transferência de quotas para a LNG Power Limited pela investida NFE Power Latam Participações, no valor total de R\$ 109.060. Esse montante foi parcialmente recebido durante o exercício de 2023, em cerca de R\$ 31.845, e o saldo remanescente de R\$ 77.215, em 2024.

b) Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
NFE Power Latam	61	-	-	-
NFE North Trading LLC (1)	-	-	507.958	-
NFE Winter (2)	-	-	20.456	10.070
LNG Power Limited (3)	3.042	3.042	3.042	3.042
Total	3.103	3.042	531.456	13.112

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (1) A transação corresponde à compra de GNL para abastecimento dos terminais das controladas Celba e Latam;
(2) A transação corresponde ao reconhecimento de 15 dias de afretamento da embarcação Winter, utilizada no terminal de São Francisco do Sul;
(3) Custo de emissão das debêntures, suportado pela controladora.

c) Mútuos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Golar LNG Power Limited (1)	18.039	14.104	18.039	14.104
NFE Brazil Funding LP (2)	25.511	23.146	638.603	580.084
Total	43.550	37.250	656.642	594.188

- (1) Refere-se à dívida com a LNG Power Limited., no valor original de R\$ 11.206, denominada em dólares americanos. Sobre esse montante não há incidência de juros, sendo corrigido apenas pela variação cambial.
(2) A Companhia e suas controladas possuem empréstimos formalizados através de contratos com a NFE Brazil Funding LP, denominados em reais BRL, e com a finalidade de fornecer os fundos necessários para que desenvolvam seus projetos de infraestrutura no Brasil. Com isso, a cada valor emprestado, incide uma taxa anual de juros de 12% sobre o valor principal, com o vencimento em 20 anos a partir da data de liberação do crédito.

Abaixo, evidenciamos a movimentação do financiamento com a NFE Brazil Funding LP:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	508.074
(-) Baixa desconsolidação (1)	-	(12.579)
(+) Aquisição de financiamento (2)	19.383	25.860
(+) Provisão de juros	3.763	58.729
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.146	580.084
(+) Provisão de juros	2.365	58.519
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.511	638.603
Não circulante	25.511	638.603

- (1) A SSLNG Participações Ltda possuía esse valor de dívida e com a sua saída da estrutura da NFE, o valor passou para a controladora LNG Power Limited.
(2) A aquisição do financiamento ocorreu em contrapartida ao recebimento de ações da investida Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena.

8. Tributos a recuperar

A composição dos impostos e contribuições a recuperar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributos federais	44	1.880	8.000	5.037
Tributos estaduais	-	-	4.981	304
Total circulante	44	1.880	12.981	5.341
Tributos federais	-	-	5.677	2.572
Total não circulante	-	-	5.677	2.572
Total	44	1.880	18.658	7.913

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Investimentos (controladora)

Em 2023, a Companhia fez uma reestruturação dos seus investimentos. Abaixo, elencamos as principais movimentações ocorridas ao longo do referido exercício:

- Transferência do projeto de *small scale* para sua controladora LNG Power Limited, por meio da venda da subsidiária NFE Power SSLNG Participações Ltda. ("SSLNG"), e consequentemente, da NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda e NFE Power Comercializadora de Gás Natural Ltda., controladas da SSLNG.
- Extinção das empresas não operacionais: Centrais Elétricas São Marcos, Terminal Gás Sul e NFE Power Maranhão Participações S/A;
- Retenção de 100% (cem por cento) de participação nas empresas com projetos em construção, sendo elas:
Celba – Centrais Elétricas Barcarena S/A (Terminal de GNL em Barcarena);
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena S/A (UTE Novo Tempo Barcarena) e;
NFE Power Latam Participações (Terminal de GNL em São Francisco do Sul).

O quadro abaixo resume a movimentação ocorrida nos exercícios:

Controladas	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Custo de Captação	Variação do Investimento	Aumento de capital	Perda no investimento	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	31/12/2024
NFE Power Latam Partic. e Comercio Ltda	184.593	(33.473)	(2)	(71)	87.685	-	238.732	(317.352)	290.089	211.469
NFE Power Maranhão Participações S.A.	449	(82)	-	-	-	(367)	-	-	-	-
Celba – Centrais Elétricas Barcarena	-	(541)	-	-	229.148	-	228.607	(100.521)	70.672	198.758
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena	161.028	(17.266)	-	-	768.080	-	911.842	(54.005)	5.864	863.701
Total Investimento	346.070	(51.362)	(2)	(71)	1.084.913	(367)	1.379.181	(471.878)	366.625	1.273.928

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

A composição do imobilizado da controladora é demonstrada abaixo:

Descrição	% Depreciação	31/12/2022			31/12/2023			31/12/2024		
		Adições	Depreciação	Total	Adições	Depreciação	Total	Adições	Depreciação	Total
Móveis e utensílios	10%	-	-	2	2	-	2	46	(3)	45
Equipamentos de tecnologia	20%	-	(2)	18	16	(2)	16	261	(32)	245
Equipamentos de comunicação	20%	-	(2)	10	8	(2)	8	-	(2)	6
Benfeitorias	55%	-	-	-	-	-	-	2.760	(283)	2.477
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	-	1.825	-	1.825
Total		-	(4)	30	26	(4)	26	4.892	(320)	4.598

A composição do imobilizado consolidado é demonstrada abaixo:

Descrição	% Depreciação	31/12/2023			31/12/2024			
		Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	10%	102	-	-	-	-	(14)	88
Instalações	10%	7	-	-	-	-	(1)	6
Móveis e utensílios	10%	308	66	-	-	-	(49)	325
Equipamentos de tecnologia	10%	1.172	448	-	-	-	(407)	1.213
Equipamentos de comunicação	20%	260	-	-	-	-	(100)	160
Benfeitorias	20% a 22%	3	2.760	(3)	-	-	(283)	2.477
Maquetes	10%	5	-	-	-	-	(1)	4
Containers	10%	22	-	-	-	-	(2)	20
Terminal LNG	1,5% a 20%	-	-	-	904.526	-	-	904.526
Terrenos	-	1.517	-	-	-	-	-	1.517
Imobilizado em andamento	-	2.183.093	1.214.346	(17.995)	(751.150)	-	-	2.628.294
Juros sobre empréstimo	-	209.996	700.920	-	(153.376)	-	-	757.540
		2.396.485	1.918.540	(17.998)	-	(857)	(857)	4.296.170

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Descrição	% Depreciação	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	10%	119	10	(13)	-	(14)	102
Instalações	10%	138	-	(120)	-	(11)	7
Móveis e utensílios	10%	390	23	(55)	-	(50)	308
Equipamentos de tecnologia	10%	1.635	237	(280)	-	(420)	1.172
Equipamentos de comunicação	20%	433	10	(58)	-	(125)	260
Benfeitorias	*	3	-	(328)	358	(30)	3
Maquetes	10%	6	-	-	-	(1)	5
Containers	10%	24	-	-	-	(2)	22
Equipamentos small scale	10%	20.797	19	(19.361)	-	(1.455)	-
Unidade de regás	5%	1.342	-	(1.342)	-	-	-
Terrenos	-	1.448	69	-	-	-	1.517
Imobilizado em andamento	-	1.164.604	1.124.646	(105.799)	(358)	-	2.183.093
Juros sobre empréstimo para ativo em construção	-	78.650	133.477	(2.131)	-	-	209.996
		<u>1.269.589</u>	<u>1.258.491</u>	<u>(129.487)</u>	<u>-</u>	<u>(2.108)</u>	<u>2.396.485</u>

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Intangível

A composição do intangível da controladora é demonstrada abaixo:

Descrição	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Remensuração	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Direito de uso	-	6.354	-	(106)	-	6.248	-	-	(1.271)	4.977
Software	32	-	-	(7)	-	25	-	-	(7)	18
	32	6.354	-	(113)	-	6.273	-	-	(1.278)	4.995

A composição do intangível consolidado é demonstrada abaixo:

Descrição	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Remensuração	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Direito de uso	34.610	6.354	-	(2.272)	2.312	41.004	1.929.683	(2.211)	(77.509)	1.890.967
Goodwill	1.500	-	(1.500)	-	-	-	-	-	-	-
Software	168	-	(136)	(7)	-	25	-	-	(7)	18
	36.278	6.354	(1.636)	(2.279)	2.312	41.029	1.929.683	(2.211)	(77.516)	1.890.985

Os contratos de arrendamento estão descritos na Nota 16.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Tributos a recolher

Os saldos de tributos a recolher são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS e Cofins	11	1	37.967	339
Imposto de renda e contribuição social	-	-	33.157	-
Impostos retidos	640	198	3.898	636
Impostos sobre folha	506	951	710	1.426
Impostos estaduais	-	-	11.510	1.603
Outros impostos	1	-	158	1.720
Total	1.158	1.150	87.400	5.724

13. Proventos e encargos a pagar

A composição dos proventos e encargos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões de férias	2.733	2.388	3.487	3.032
Provisão de bônus	33.751	8.335	35.160	9.973
Total	36.484	10.723	38.647	13.005

14. Fornecedores

Os saldos de fornecedores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores (1)	5.674	1.808	123.736	50.435
Fornecedores a faturar	-	-	4.385	5.824
Total	5.674	1.808	128.121	56.259

(1) Referem-se, principalmente, à aquisição de materiais e serviços para construção dos terminais de GNL e da UTE nas controladas, Celba – Centrais Elétricas Barcarena e Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

15. Debêntures

No 4º trimestre de 2023, a Companhia realizou a emissão de debêntures conversíveis equivalentes a US\$ 180.000,00 (cento e oitenta milhões de dólares), equivalentes, na data da transação a R\$ 876.222, tendo como principal objetivo o financiamento de seus projetos em desenvolvimento no Brasil, dentre os quais principalmente a construção da Termoelétrica em Barcarena. Tal debênture possui vencimento em outubro de 2028 e juros de 12% ao ano aplicável até o terceiro ano, a partir de quando passam a ser aplicáveis 13,25% e 14,5% respectivamente no quarto e quinto ano.

A composição das debêntures na data-base está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-
Principal	876.222	876.222
Variação cambial debêntures	(5.016)	(5.016)
Juros provisionados	15.266	15.266
(-) Custo dívida	(24.499)	(24.499)
Amortização custo dívida	415	415
Saldo em 31 de dezembro de 2023	862.388	862.388
Variação cambial debêntures	264.540	264.540
Juros provisionados	138.658	138.658
(-) Amortização de juros	(18.673)	(18.673)
Amortização custo dívida	4.983	4.983
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.251.896	1.251.896
Curto prazo	23.466	23.466
Longo prazo	1.228.430	1.228.430

16. Passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 06 aos seguintes contratos de aluguel:

- Escritório administrativo no Humaitá, Rio de Janeiro (NFE Power Latam):

Refere-se ao arrendamento do antigo escritório administrativo, rescindido em maio de 2024. Esse contrato possuía vigência até 31 de março de 2026, com prestações mensais de R\$ 137, e a Companhia adotava o fluxo de pagamentos com uma taxa de desconto de 5,90%.

- Doca Portuária (Celba 2):

Refere-se ao arrendamento do terreno para construção do terminal portuário da controlada Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena. O contrato possui vigência até 30 de dezembro de 2045, com prestações mensais de R\$ 439. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com uma taxa de desconto de 17,40%.

Mediante aditivo firmado em janeiro de 2023 com a Companhia de Docas do Pará, ocorreu a segregação dos ativos e passivos correspondentes ao direito de uso da Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena para a Celba – Centrais Elétricas Barcarena, separando os montantes e áreas correspondentes a cada ativo em desenvolvimento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Passivo de arrendamento—Continuação

- Escritório administrativo no Leblon, Rio de Janeiro (NFE Power Brasil):

Refere-se ao arrendamento do novo escritório administrativo da Companhia. Esse contrato possui vigência até 09 de novembro de 2028, com prestações mensais de R\$ 162. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com uma taxa de desconto de 12,33%.

- Floating Storage Regasification Units* ("FSRU") Winter e Celsius (NFE Power Latam e Celba):

Refere-se ao arrendamento dos navios Winter e Celsius, e que abastecem os terminais de GNL da NFE Power Latam e Celba, respectivamente. Esses contratos firmados em outubro e fevereiro possuem vigência até agosto de 2039, no caso do navio Winter, e agosto de 2042, no caso do navio Celsius. As controladas adotaram o fluxo de pagamentos com uma taxa de desconto de 12%.

Controladora

Ativo

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	NFE Power Brasil
Saldo em 31 de dezembro 2022	-
Adições	6.354
(-) Amortização	(106)
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.248
(-) Amortização	(1.271)
Saldo em 31 de dezembro 2024	4.977

Passivo

	NFE Power Brasil
Saldo em 31 de dezembro 2022	-
Adições	6.354
Juros do exercício	65
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.419
Juros do exercício	784
(-) Contraprestações pagas	(1.186)
Saldo em 31 de dezembro 2024	6.017
Total passivo circulante	1.595
Total passivo não circulante	4.422

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Arrendamentos—Continuação

Consolidado

Ativo

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	Escritório Leblon (NFE Power)	Escritório Humaitá (Latam)	FSRU (Latam)	FSRU (Celba)	Terreno (Celba 2)	Terreno (Celba)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	4.099	-	-	30.511	-	34.610
Adições	6.354	-	-	-	-	30.510	36.864
Baixa	-	-	-	-	(30.650)	-	(30.650)
Remensuração	-	-	-	-	-	2.312	2.312
Segregação UTE x Terminal (1)	-	-	-	-	9.050	(9.050)	-
(-) Amortização	(106)	(1.170)	-	-	(127)	(729)	(2.132)
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.248	2.929	-	-	8.784	23.043	41.004
Adições	-	-	778.896	1.150.787	-	-	1.929.683
Baixa	-	(2.211)	-	-	-	-	(2.211)
(-) Amortização	(1.271)	(718)	(17.309)	(56.765)	(399)	(1.047)	(77.509)
Saldo em 31 de dezembro 2024	4.977	-	761.587	1.094.022	8.385	21.996	1.890.967

Passivo

	Escritório Leblon (NFE Power)	Escritório Humaitá (Latam)	FSRU (Latam)	FSRU (Celba)	Terreno (Celba 2)	Terreno (Celba)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	4.575	-	-	30.368	-	34.943
Adições	6.354	-	-	-	(30.650)	30.510	6.214
Segregação UTE x Terminal (1)	-	-	-	-	9.050	(9.050)	-
Juros do exercício	65	230	-	-	1.336	4.798	6.429
(-) Contraprestações pagas	-	(1.477)	-	-	(1.076)	(1.563)	(4.116)
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.419	3.328	-	-	9.028	24.695	43.470
Adições	-	-	778.896	1.150.788	-	-	1.929.684
Juros do exercício	784	86	33.130	138.859	1.545	4.226	178.630
Variação cambial	-	-	106.236	278.829	-	-	385.065
Baixa	-	(2.667)	-	-	-	-	(2.667)
(-) Contraprestações pagas	(1.186)	(747)	(38.591)	(148.249)	(1.584)	(4.332)	(194.689)
Saldo em 31 de dezembro 2024	6.017	-	879.671	1.420.227	8.989	24.589	2.339.493

Total passivo circulante 308.881

Total passivo não circulante 2.030.612

(1) Em 2023, ocorreu a segregação do lease referente aos valores destinados a UTE Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena e ao Terminal na empresa Celba – Centrais Elétricas Barcarena.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

18.a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$1.763.286, está representado por 1.763.286 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia é detido 100% pela LNG Power Limited, desde 14 de outubro de 2016.

Capital social	Consolidado e controladora			
	2024		2023	
	Ações	Ações	Ações	Ações
Saldo em 1º de janeiro	1.242.180	1.242.180	5.388.175	5.388.175
Integralização de capital	42.857	42.857	1.605.235	1.605.235
Aumento de capital	434.776	434.776	-	-
Grupamento de ações	-	-	(5.751.230)	(5.751.230)
Saldo em 31 de dezembro	1.719.813	1.719.813	1.242.180	1.242.180

Composição societária	2024		2023	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Ações integralizadas	1.719.813	1.719.813	1.242.180	1.242.180
Ações a integralizar	43.473	43.473	86.330	86.330
Total ações subscritas	1.763.286	1.763.286	1.328.510	1.328.510

18.b) Custo de captação

Refere-se ao valor do custo de captação para emissão de novas cotas do capital social, representado exclusivamente pelo pagamento do IOF sobre câmbio da remessa do sócio estrangeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IOF	(6.525)	(4.710)	(6.525)	(4.710)
Total	(6.525)	(4.710)	(6.525)	(4.710)

Em 2024 e 2023, o valor pago respectivamente de custo de captação da própria Companhia foi de R\$ 6.525 e R\$ 4.710, respectivamente. Em 2024, houve aumento do custo de 1.815 em linha com o aumento de capital ocorrido no exercício (nota 18.a)

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.c) Transações de capital com acionista

No ano de 2023, a LNG Power Limited contribuiu na Companhia suas ações da NFE Power Latam Participações, Celba – Centrais elétricas Barcarena e Celba 2 – Centrais elétricas Barcarena gerando impacto direto no custo de transação.

Referem-se ao registro da participação nas investidas. O valor relativo ao aumento da participação sobre prejuízos acumulado das companhias é registrado nesta rubrica. Segue abaixo quadro ilustrativo:

	<u>2022</u>	<u>Varição</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
NFE Power Latam Participações	(34.492)	6.583	(27.909)	(27.909)
NFE Power Maranhão Participações	(1)	-	(1)	(1)
NFE Power SSLNG Participações	(5)	-	(5)	(5)
NFE Power Brasil 2 Participações	(624)	-	(624)	(624)
Celba - Centrais Elétricas Barcarena	(768)	168.796	168.028	168.028
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena	(4.092)	(174.663)	(178.755)	(178.755)
Total	<u>(39.982)</u>	<u>716</u>	<u>(39.266)</u>	<u>(39.266)</u>

18.d) Participação minoritária

Em 2023 a Companhia adquiriu 100% do capital de suas investidas, sendo a participação dos minoritários 100% liquidada.

19. Receita operacional líquida

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, as receitas são provenientes das investidas NFE Power Latam Participações e Celba - Centrais Elétricas Barcarena. Em 31 de dezembro de 2023, as receitas são provenientes das ex investidas NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda. e NFE Power Serviços Marítimos Ltda. As receitas estão demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita com fornecimento de GNL, incluindo o Small Scale	-	-	1.078.754	31.052
Receita Take or Pay (1)	-	-	250.045	-
(-) Impostos sobre a receita operacional	-	-	(297.771)	(7.201)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.031.028</u>	<u>23.851</u>

As controladas possuem acordos relacionados ao fornecimento do GNL em que o gás é vendido em uma base de "take-or-pay", isto é, o cliente deve remunerar os volumes mínimos garantidos, mesmo que não receba a entrega. Os contratos vigentes preveem volumes mínimos a serem demandados por trimestre, bem como por ano.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

20. Custo dos produtos vendidos

Segue a composição do custo segregada pela natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos dos produtos vendidos	-	-	(550.821)	(18.301)
Perdas de estoque de GNL	-	-	(76.071)	(2.072)
Custos com afretamento	-	-	(107.167)	-
Custo com apoio marítimo	-	-	(69.980)	-
Custo com O&M (1)	-	-	(29.336)	-
Custo com HSEQ (2)	-	-	(5.873)	-
Custos com rebocadores	-	-	(40.438)	-
Custos com material de consumo e suprimentos	-	-	(4.351)	(195)
Custos com juros sobre arrendamentos	-	-	(97.214)	-
Custos com fretes	-	-	(82)	(6.528)
Custos com depreciação e amortização	-	-	(69.786)	(1.455)
Custos com locação de equipamentos	-	-	(4.496)	(2.084)
Custos com serviços de consultoria e assessoria	-	-	(5.812)	(7.022)
Custos com serviços operacionais	-	-	(7.534)	-
Outros custos da operação	-	-	(14.186)	(993)
Total	-	-	(1.083.147)	(38.650)

(1) Custo referente ao serviço de operação e manutenção dos terminais.

(2) Custo referente ao monitoramento contínuo de compromissos ambientais.

21. Despesas gerais, administrativas e outras

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras despesas operacionais líquidas	(4.263)	(743)	(7.964)	(869)
Despesas com pessoal	(80.364)	(37.633)	(93.911)	(51.358)
Depreciação e amortização	(1.598)	(118)	(2.853)	(1.972)
Impostos e taxas	(1.215)	(2.503)	(3.918)	(5.228)
Serviços advocatícios	(2.432)	(2.594)	(2.776)	(6.895)
Honorários contábeis	(414)	(412)	(1.135)	(1.788)
Provisão de perda - recebíveis	-	-	(67)	(2.077)
Viagem e estadia	(3.143)	(2.158)	(4.519)	(3.751)
Serviços profissionais e consultorias	(4.913)	(3.476)	(8.307)	(7.979)
Total	(98.342)	(49.637)	(125.450)	(81.917)

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	395	38	3.994	119
Varição cambial ativa	41.348	7.627	106.107	9.508
Descontos obtidos	-	1	-	6
Receita de juros Selic	74	240	252	552
Ganhos marcação a mercado - MTM	-	28.687	-	28.687
	41.817	36.593	110.353	38.872
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(12)	(17)	(193)	(62)
Varição cambial passiva	(309.918)	(1.514)	(820.774)	(6.994)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(637)	(16)	(1.843)	(1.955)
Outras despesas contábeis	(3.473)	(65)	(3.566)	(296)
Despesas com IOF	(58)	(13)	(3.651)	(603)
Despesas debentures	(143.643)	(15.682)	(127.128)	-
Comissões sobre fianças	-	-	(49)	(91)
Descontos concedidos	-	-	(5)	(180)
Despesas de juros financiamento	(2.365)	(200)	(2.365)	(200)
Derivativo marcado a mercado – realizado	-	-	(31.705)	-
Derivativo marcado a mercado - não realizado	-	-	(7.233)	-
	(460.106)	(17.507)	(998.512)	(10.381)
Resultado financeiro líquido	(418.289)	19.086	(888.159)	28.491

23. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados por seu custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	27.144	-	27.144	12.120	-	12.120
Transações com partes relacionadas	1.294	-	1.294	-	-	-
	28.438	-	28.438	12.120	-	12.120

Ativos Financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes	255.107	-	255.107	22.054	-	22.054
Caixa restrito	237.937	-	237.937	494.166	-	494.166
Contas a receber	287.577	-	287.577	167	-	167
Partes relacionadas	-	-	-	77.215	-	77.215
	780.621	-	780.621	593.602	-	593.602

Custo amortizado: incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas contábeis.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos Financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores	5.674	-	5.674	1.808	-	1.808
Transações com partes relacionadas	3.103	-	3.103	3.042	-	3.042
Debêntures	1.251.896	-	1.251.896	862.388	-	862.388
Mútuos a pagar	43.550	-	43.550	37.250	-	37.250
	1.304.223	-	1.304.223	904.488	-	904.488

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gestão de riscos—Continuação

Passivos Financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores	128.121	-	128.121	56.259	-	56.259
Transações com partes relacionadas	531.456	-	531.456	13.112	-	13.112
Debêntures	1.251.896	-	1.251.896	862.388	-	862.388
Mútuos a pagar	656.642	-	656.642	594.188	-	594.188
Empréstimos a pagar	2.206.983	-	2.206.983	977.472	-	977.472
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.233	7.233	-	-	-
Arrendamentos	2.339.493	-	2.339.493	43.470	-	43.470
Outras contas a pagar	-	-	-	8	-	8
	7.114.591	7.233	7.121.824	2.546.897	-	2.546.897

Em 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos: Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Mútuos a receber: São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Mútuos a pagar: São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1:* a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3:* a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gestão de riscos—Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 e 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações contábeis da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições contábeis obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas contábeis relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

24. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui R\$ 158 (2023 – R\$ 0) em passivos contingentes classificados com perda provável e que demandam constituição de provisão contábil. Não existem causas passivas com prognóstico de perda provável nas controladas. Por sua vez, existem contingências classificadas com perda possível, no montante de R\$ 158.974 na controladora e R\$ 159.067 no consolidado.

A controladora figura no polo passivo solidário, de ações cíveis coletivas, dos autointitulados “pescadores-quilombolas”, e que contestam indenização por eventual dano causado em decorrência do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I. Essas ações representam cerca de R\$ 138.814. Por sua vez, figura no polo passivo de reclamações trabalhistas que buscam reconhecimento de vínculo e reflexo, no montante de R\$ 20.149.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

a) Risco Engenharia

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de USD 423.472 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025.

Para Obras Cíveis em Construção e/ou Instalação e Montagem necessárias à Implantação de infraestrutura portuária (Terminal Marítimo de Regaseificação), gasoduto "On Shore e Off Shore" e Estação de Condicionamento de Gás (ECG). Projeto TGS. Processo 15414.900391/2017-26, cobertura máxima de R\$ 425.596 e vigência de 31/07/2023 a 15/10/2025.

Para Obras Cíveis em Construção e/ou Instalação e Montagem, incluindo as atividades de testes, comissionamento, necessárias à implantação do novo Terminal de Regaseificação GNL, denominado Barcarena LNG Terminal. Processo 15414.900391/2017-26, cobertura máxima de R\$ 226.645 e vigência de 26/06/2022 a 31/07/2025.

b) Risco de responsabilidade cível

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de R\$ 214.384 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Eventos Subsequentes

Aporte do acionista controlador e liquidação antecipada de debênture

Em fevereiro de 2025, a Companhia recebeu um aporte de R\$ 1.222.328, da sócia LNG Power LTD, e subsequentemente quitou de modo antecipado as debentures de USD 180.000 cujo vencimento original seria 2028.

Envio da embarcação Winter para docagem

No final do mês de março de 2025, o navio Winter alocado na investida NFE Power Latam foi encaminhado para docagem, conforme cronograma de manutenção preventiva estabelecido. A docagem tem como objetivo assegurar as condições operacionais e de segurança da embarcação, em conformidade com os padrões técnicos e regulatórios aplicáveis.

Aprovação de distribuição de dividendos

Em abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos da investida Celba para a Companhia no montante de R\$ 30.000, com base no resultado positivo acumulado apurado até fevereiro de 2025.